



RELATÓRIO E CONTAS - 2014

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	3
II - IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE	6
III - DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	11
IV – ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS.....	20
V – PROGRAMAS OLÍMPICOS	28
VI – FORMAÇÃO	31
VII - ASSOCIAÇÕES REGIONAIS, CONSELHO DE ARBITRAGEM, CONSELHO DE DISCIPLINA, CONSELHO DE JUSTIÇA	32
VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

I - Introdução

O ano de 2014 terá sido provavelmente o mais estável do remo nacional dos últimos mandatos.

A FPR começa agora a sentir, após uma inércia inicial comum aos tempos de mudança, os efeitos de acções, políticas e novos sistemas implementados.

Poderão todas as entidades questionar se a nossa modalidade se encontra em ritmo de cruzeiro e em total estabilidade? E resposta é negativa, não se encontra. Mas os problemas que se discutem hoje, as preocupações actuais são diferentes daquelas que a nossa modalidade discutia em Abril de 2013 quando esta Direcção tomou posse dos destinos do Remo Nacional. E isso por si só é um sinal de mudança e evolução.

2014 foi o primeiro ano em que se começaram a notar algumas mudanças na nossa modalidade. São visíveis ligeiras melhorias nos eventos desportivos nacionais, quer nos organizados pela FPR quer nos organizados por clubes que perceberam bem e incorporaram a nova filosofia, tão necessária ao desenvolvimento do nosso desporto.

O último campeonato nacional de ergómetro em Viana do Castelo (2014), a primeira edição da Head of the Douro, a final do torneio primeiras remadas e o Nacional de Velocidade são bons exemplos de tentativas bem-sucedidas conferir maior qualidade aos nossos eventos.

A nível administrativo começamos agora a ver os primeiros frutos das alterações introduzidas, tanto no plano dos recursos humanos, como no plano tecnológico.

Em termos desportivos existe igualmente longo caminho a percorrer, já se notando um entendimento mais abrangente da comunidade do remo nacional. Neste campo, a falta de conhecimento nacional sobre a realidade do alto rendimento continua a ser por vezes um entrave ao mais rápido desenvolvimento dos nossos atletas. Urge uma aprendizagem mais sólida e uma abertura mental para receber novos conhecimentos e aceitar a realidade internacional.

A formação de treinadores e de árbitros teimam em não arrancar, quer por força das burocracias quer até por vezes por culpa da própria FPR, que assume que terá que pressionar ainda mais os actores deste segmento.

No entanto deverão arrancar já em Abril de 2015 os primeiros cursos de formação de treinadores de Grau I e de jovens árbitros.

Cabe aqui lembrar que deverá demorar uns anos até que tudo esteja normalizado no processo de formação de treinadores de remo. As imposições do IPDJ são fortes, burocráticas e até pouco práticas. O nível IV só deverá avançar a nível nacional quando todas as Federações Desportivas Nacionais completarem os seus requisitos formais dos cursos de nível III.

Podemos informar que a nossa modalidade está a dias de assinar pela primeira vez na sua história um contrato de patrocínio monetário com um parceiro estratégico. Este compromisso exigirá de todos mais responsabilidade e será o maior teste para a nossa modalidade aos olhos da comunidade nacional e perante todos os nossos remadores, treinadores, dirigentes e árbitros. A renovação desta parceria para 2016 depende exclusivamente de todos nós e do que queremos fazer com o nosso desporto. Uma forte e credível relação com este parceiro trará no futuro próximo mais investidores no nosso desporto.

Como dizia um dirigente nacional na última Assembleia Geral em Dezembro de 2014 *"temos que deixar de ser o parente pobre do desporto Nacional"*.

O remo dispõe de um património único no subconsciente da população Mundial. É visto como um desporto nobre, de grandes valores éticos e desportivos, de valores humanos e de entrega únicos, desporto praticado na água, recurso tão em voga nos discursos políticos da actualidade. Temos que saber agarrar estes activos sem qualquer tipo de complexo, são os valores que nos diferenciam e por isso aqueles em que nos devemos basear.

Para terminar uma palavra final para aquilo que resultou da Conferência da FISA em Londres – Março 2014, e que deverá estar presente no rumo que deveremos tomar. As orientações do Comité Olímpico Internacional estiveram na base da discussão interna desta conferência e o resultado é claro:

1. Maior investimento no remo de mar como evento de expansão do remo mundial, não está colocada de lado a hipótese de este evento se tornar em classe olímpica;
2. Maior investimento no remo feminino, para Tóquio 2020 as quotas por sexo já deverão ser 50% / 50%;
3. Conseguir promover a nossa modalidade mostrando aos espectadores o remo de dentro para fora. O que implica a promoção do desporto recorrendo a ferramentas do tipo “Go Pro” e Drones.

Como já anteriormente foi enunciado nesta introdução, 2015 será de extrema para o desenvolvimento do nosso desporto. A FPR vai fazer grande investimento nos Nacionais de Velocidade que pela primeira vez contemplam todos os escalões etários num fim-de-semana único. Será a montra do nosso desporto e a nossa maior imagem de marca. Convidamos e apelamos desde já a colaboração, dedicação e entusiasmo de toda a comunidade do remo nacional.

O remo nacional não é a Federação e o remo nacional não é só os clubes. O remo somos todos nós. É no somatório das nossas vontades e no entusiasmo individual pela mudança que reside o sucesso da nossa modalidade e a definitiva credibilização da mesma.

II - Implantação da modalidade

Em 2014 foram 28 os clubes desenvolveram actividade na modalidade de Remo. Entre eles, **totalizaram 1479 federados**.

Por comparação com a temporada anterior verifica-se que o número de federados se reduziu em 154 atletas enquanto o número de clubes se reduziu em uma unidade, mantendo assim a mesma ordem de grandeza.

Desta forma, os **1479 atletas federados** inscritos na FPR estão divididos por distritos da forma que a tabela abaixo ilustra:

ÉPOCA DESPORTIVA 2014/2015

Distritos	Clubes	Praticantes	Dirigentes/Delegados	Árbitros	Treinadores			
					Mon./G1	G2	G3	G4
Aveiro	2	88	4	2	1	1	1	0
Beja	1	13	0	0	0	0	0	0
Braga	0	0	0	0	0	0	0	0
Bragança	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0
Coimbra	10	277	14	3	2	4	1	0
Évora	0	0	0	0	1	0	0	0
Faro	3	15	0	0	0	2	0	0
Guarda	1	0	0	0	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	1	0	0	0	0
Lisboa	14	328	10	2	5	1	1	1
Portalegre	0	0	1	0	0	0	0	0
Porto	6	404	24	5	5	5	3	0
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	11	130	9	3	6	0	2	0
Viana do Castelo	5	224	7	1	0	3	3	0
Vila Real	1	0	0	0	2	0	0	0
Viseu	2	0	0	0	0	0	0	0
Açores	2	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	58	1479	69	17	22	16	11	1

Os **1479 atletas federados** em 2014 estão distribuídos da seguinte forma pelos seguintes escalões etários:

NÚMERO DE PRATICANTES DESPORTIVOS 2014

Distritos	Até Jun. Masc.	Até Jun. Fem.	Jun. Masc.	Jun. Fem.	Sen. Masc.	Sen. Fem.	Vet. Masc.	Vet. Fem.	Tot. Masc.	Tot. Fem.	TOTAL
Aveiro	38	11	1	0	5	1	25	7	69	19	88
Beja	6	4	0	0	0	0	3	0	9	4	13
Braga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bragança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coimbra	105	37	28	3	44	10	30	20	207	70	277
Évora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	5	3	4	1	1	0	1	0	11	4	15
Guarda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	86	10	29	4	102	35	50	12	267	61	328
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto	136	29	39	16	70	21	65	28	310	94	404
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	31	15	16	2	19	9	28	10	94	36	130
V. do Castelo	86	28	22	5	43	7	29	4	180	44	224
Vila Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	493	137	139	31	284	83	231	81	1147	332	1479

CLUBES E DEMAIS ENTIDADES FILIADAS NA FEDERAÇÃO ÉPOCA DESPORTIVA 2013/2014

Denominação da Entidade	Assoc. Regional	Localidade	Distrito	Concelho
ADFA Associação Deficientes das Forças Armadas	ARL	Lisboa	1600-560	Lisboa
ANDDEMOT - Assoc. Nac. De Desp. P/Deficientes Motores	ARL	Portela de Carnaxide	2790-199	Lisboa
ANOC - Associação Nova Onda do Caminho	ARL	Lisboa	1150-179	Lisboa
APADP - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	ARL	Cacém	2735-384	Lisboa
APPACDM de Coimbra	ARBL	Coimbra	3000-134	Coimbra
APPACDM de Soure	ARBL	Soure	3130-200	Coimbra
Assoc. Cult. Desp. e de Solid. da Freguesia de Vinha da Rainha	ARBL	Vila da Rainha	3130-433	Coimbra
Associação Académica de Coimbra	ARBL	Coimbra	3040-267	Coimbra
Associação Cult., Desp. Recreativa do Pocinho	ARDP	Pocinho-Vila N. Foz Côa	5150-502	Guarda
Associação de Remo da Beira Litoral	Clubes	Coimbra	3040-267	Coimbra
Associação de Remo de Lisboa	Clubes	Lisboa	1350-353	Lisboa
Associação de Remo de Setúbal	Clubes	Barreiro	2830-303	Setúbal
Associação de Remo do Distrito de Viana do Castelo	Clubes	Vila N. Cerveira	4920	V. Castelo

Associação de Remo do Norte	Clubes	Porto	4100-068	Porto
Associação Desp. Cult. da Juventude de Cerveira	ARVC	Vila Nova de Cerveira	4920-266	V.Castelo
Associação Desp. Cult. Portus Cale	ARDP	Porto	4050	Porto
Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar	ARL	Lisboa	1600-498	Lisboa
Associação Nacional Atletas Remo	Atletas	Figueira da Foz	3080	Coimbra
Associação Nacional Treinadores de Remo	Treinadores	Porto	4100-062	Porto
Associação Náutica do Seixal	ARS	Seixal	2840-513	Setúbal
Associação Naval 1º de Maio	ARDBL	Figueira da Foz	3081-901	Coimbra
Associação Naval de Lisboa	ARL	Lisboa	1350-353	Lisboa
Associação Portuguesa de Árbitros de Remo	Árbitros	Óbidos	2510-102	Leiria
Centro Desp. Universitário do Porto	ARDP	Vila N. de Gaia	4400	Porto
Centro Social de Alfaielos	ARBL	Alfaielos	3130-001	Coimbra
Centro Social de Figueiró do Campo	ARBL	Figueiró do Campo	3130-040	Coimbra
Clube de Caça e Pesca Alto Douro	ARDP	Peso da Régua	5050-280	Vila Real
Clube dos Galitos	ARBL	Aveiro	3800-158	Aveiro
Clube Ferroviário de Portugal	ARL	Lisboa	1350-353	Lisboa
Clube Fluvial Pesqueirense	ARDP	S.João da Pesqueira	5130-321	Viseu
Clube Fluvial Vilacondense	ARDP	Vila do Conde	4481-910	Porto
Clube Infante de Montemor	ARBL	Montemor-O-Velho	3140-853	Coimbra
Clube Náutico da Praia de Mira	ARBL	Mira	3070	Coimbra
Clube Náutico de Caldas de Aregos	ARDP	Caldas Aregos	4660-013	Viseu
Clube Náutico Ofic. Cadetes da Armada	ARS	Alfeite	2810-001	Setúbal
Clube Naval Barreirense	ARS	Barreiro	2830	Setúbal

**CLUBES E DEMAIS ENTIDADES FILIADAS NA FEDERAÇÃO
ÉPOCA DESPORTIVA 2013/2014. continuação**

Denominação da Entidade	Assoc. Regional	Localidade	Distrito	Concelho
Clube Naval da Horta	Açores	Horta	9900-017	Açores
Clube Naval de Lisboa	ARL	Lisboa	1200	Lisboa
Clube Naval de Mora	ARS	Quinta Conde - Sesimbra	2975-333	Setúbal
Clube Naval de Ponta Delgada	Açores	S.Miguel	9500-150	Ponta Delgada
Clube Naval de Portimão	ARS	Portimão	8500-503	Faro
Clube Naval de Sesimbra	ARS	Sesimbra	2970	Setúbal
Clube Naval Infante D.Henrique	ARDP	Valbom	4420-445	Porto
Clube Naval Setubalense	ARS	Setúbal	2900-503	Setúbal
Clube Português de Caravanismo	ARS	Sesimbra	2970	Setúbal
Clube TAP AIR Portugal	ARL	Lisboa	1704-801	Lisboa
Colectividade Popular de Cacia	ARBL	Cacia	3800-596	Aveiro
Colégio Militar	ARL	Lisboa	1600-498	Lisboa
Evion Desporto Aventura	ARS	Alcácer do Sal	7580	Setúbal
Ginásio Clube Figueirense	ARBL	F. da Foz	3080-011	Coimbra
Ginásio Clube Naval Faro	ARS	Faro	8000	Faro
Grupo Desportivo do BES	ARL	Lisboa	1200	Lisboa
Grupo Desportivo Fabril	ARS	Lavradio	2835-000	Setúbal
Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro	ARS	Barreiro	2830-303	Setúbal
Grupo Naval de Olhão	ARS	Olhão	8700-306	Faro
Grupo União Safareense	ARS	Safara	7875-053	Beja
Instituto Pupilos do Exército	ARL	Lisboa	1549-016	Lisboa
Real Clube Fluvial Portuense	ARDP	Porto	4150-044	Porto
Remo Clube Lusitano	ARS	Setúbal	2900	Setúbal
Santa Marta Remo Clube	ARDVC	S. M. de Portuzelo	4925-179	V. Castelo
Sociedade Recreativa Segadanense	ARDVC	Cristelo-Côvo	4930-174	V.Castelo
Sport Club do Porto	ARDP	V.N.Gaia	4400-111	Porto
Sporting Club Caminhense	ARDVC	Caminha	4910	V.Castelo
Sporting Clube de Portugal	ARL	Lisboa	1503-806	Lisboa
União Atlético Povoense	ARL	P. de Santa Iria	2625-160	Lisboa
Viana Remadores do Lima	ARDVC	Lugar da Argaçosa	4900-282	V. Castelo

**TITULARES DOS ORGÃOS SOCIAIS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO
PARA O QUADRIÉNIO 2013 / 2016
Eleitos a 16 de Abril de 2013**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Vieira Nunes

1º Secretário: Jorge Nascimento

2º Secretário: Paulo Lourenço

PRESIDENTE

Luís Neto Ahrens Teixeira

DIRECÇÃO

Tesoureiro - Álvaro Branco

Secretário - Amílcar Estrela

Vice-Presidente - Eduardo Baptista

Vice-Presidente - João Diogo Manteigas

Vice-Presidente - João Fernandes

Vice-Presidente - João Oliveira

Vice-Presidente - Luís Maricato

Vice-Presidente - Ricardo Correia

CONSELHO FISCAL

Presidente: Ana Maria Dias Falé

Relator: Pedro Rebelo dos Santos

Relator: Joaquim Alberto da Rocha Sousa

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente: João França Rodrigues Alves

Conselheiro: Eliana Santos Oliveira

Conselheiro: Ricardo Jorge Cid Teixeira

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: Jorge Mimoso

Conselheiro: Martim Avillez Menezes

Conselheiro: Miguel Pereira Coutinho

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente: Nuno Botelho

1º Secretário: António Lima Miguel

2º Secretário: Estevão Pape

III - Desenvolvimento da Prática Desportiva

1. OBJECTIVOS DO PROJECTO e APRECIÇÃO CRÍTICA

Os objectivos delineados para 2014 foram os seguintes:

- **Aumento do número de praticantes nas camadas jovens**

Objectivo concretizado. Em 2013 a FPR contava com 590 atletas licenciados na vertente do Remo Jovem. Em 2014 esse número passou para 630 e o peso da massa filiada jovem passou a ser de 42,5%;

- **Aumento do número de praticantes femininos**

Objectivo não concretizado. Embora se possa dizer que o número de atletas do género feminino manteve a mesma ordem de grandeza (347 em 2013, contra 334 em 2014), entendemos que há ainda uma larga margem de evolução no que ao remo feminino diz respeito;

- **Aumento do número de praticantes de remo adaptado**

Objectivo plenamente alcançado . Pela primeira vez o Remo Adaptado mereceu a disputa de um título nacional. Isso aconteceu nos Nacionais de Velocidade, em Montemor-o-Velho, e com esta vertente a merecer a presença no principal horário do programa desportivo.

Ao longo de 2014 foram vários os Clubes Nacionais a quem a FPR prestou apoio material para que eles pudessem enquadrar nos seus postos náuticos atletas com deficiências motoras e intelectuais.

Foram ainda desenvolvidas diversas actividades com diferentes associações e instituições de solidariedade social. No âmbito da parceria com a ANDDI, agora membro associado da FPR, foi apoiada a participação, em regime de representação nacional, de um grupo de atletas com deficiência intelectual no Campeonato do Mundo de Remo da categoria.

- **Melhoria do nível médio dos atletas nacionais**

Objectivo parcialmente alcançado. Os desempenhos desportivos alcançadas nos escalões de formação, com especial incidência nos Juvenis, Juniores e Sub23 permitem-nos concluir que a modalidade ajustou a sua trajectória de desenvolvimento e que no futuro os desempenhos animadores registados nos escalões jovens se poderão traduzir, dentro de alguns anos, numa melhoria significativa do desempenho médio sénior.

- **Melhoria das condições de trabalho de clubes, Associações Regionais (AR's) e Árbitros**

Não foi ainda possível levar avante a melhoria que se pretende nas condições de trabalho das AR's e Árbitros devido aos constrangimentos financeiros e à necessidade de estabelecer prioridades. Assim, a FPR privilegiou o apoio aos clubes, sendo que uma dessa vertentes, o Plano de Apoio ao Apetrechamento dos Clubes, permitiu a 3 associados a aquisição de 4 barcos de iniciação, 3 barcos de desenvolvimento (Remo Jovem) e 2 barcos de Remo Adaptado.

Durante o ano 2014 foi já possível beneficiar de verbas provenientes do IPDJ. Desta forma, foi possível aumentar o quadro de pessoal e dar os primeiros passos na recuperação da entidade federativa, habilitando-o a perseguir a sua missão de regulação e de estímulo à actividade desenvolvida pelos associações e clubes.

Apesar disso, consideramos que não estão ainda reunidas as melhores condições para devolver ao Remo a credibilidade, vitalidade e capacidade de fazer acontecer condizentes com o peso internacional da modalidade e sua história no nosso país.

A nível administrativo e associativo foi possível cumprir com todas as exigências que decorrem do cumprimento da lei e dos estatutos em vigor.

Foram cumpridas as primeiras etapas do processo de modernização administrativa e foram implementadas novas práticas que, acreditamos, se irão rapidamente traduzir numa maior eficiência, maior controlo e maior capacidade de apoio aos associados.

2. ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Competição	Data	Custos
Head of the Douro Race <i>Regata de apuramento para a HERR</i>	09 Março	3.048,92€
Regata e Campeonato Nacional de Fundo	23 Março	2.883,45€
Nacionais e Open de Remo Indoor	12 Abril	1.413,65€
Regata e Campeonato Nacional de Remo em Yole	17 Maio	693,81€
Regata Nacional de Infantis e Iniciados	12 Julho	4.255,01€
Regata Nacional de Juvenis e Veteranos	13 Julho	
Campeonato Nacional de Velocidade de Juniores e Seniores	19 e 20 Julho	19.455,69€

Regatas de Clube <i>Custos indirectos</i>	Janeiro a Fevereiro	2.549,34€
Regata Internacional Queima das Fitas	3 de Maio	343,25€
Regata Internacional Litocar - Montemor-o-Velho	24 e 25 de Maio	504,55€
Regata Internacional de Melres - Melres	8 de Junho	448,13€
Taça de Portugal	27 Setembro	1.279,36€
TOTAL		36.875,16€

3. APOIOS CONCEDIDOS A CLUBES E ASSOCIAÇÕES

Identificação dos Agrupamentos de Clubes e Clubes	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
Prémios de Inscrição e Participação	5.000€	4.982,90€
Prémios de Permanência na Modalidade	5.000€	12.115,27€
Apoio à organização de eventos de relevância nacional e internacional	15.000€	14.865,17€
Apoio à participação nos Torneios 1as Remadas	16.000€	15.265,57€
Apoio a Associações Regionais	-	12.000€
Apoio ao apetrechamento – Plano de Apetrechamento para Clubes	50.000€	10.742,39€
Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	7.200€	8.888,91€
Apoio ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência		1.230,70€
TOTAL		98.200,00 €
		78.860,41 €

4. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O Remo Nacional sofreu ao longo dos últimos anos um processo de absoluta delapidação, cujas consequências estão ainda por aferir. Findo o primeiro ano de mandato de actual Direcção é já possível oferecer uma visão mais detalhada do cenário real da modalidade.

Podemos agora afirmar que a falta de recursos humanos e financeiros para fazer frente às exigências que resultam do mais elementar cumprimento da lei; a falta de credibilidade perante terceiros; os elevados custos, os inesperados e renovados problemas que decorrem do processo de insolvência em que a FPR se viu envolvida; as crescentes (e legítimas) ambições da massa filiada que procura uma federação mais participativa, mais contributiva, mais actual e capaz de produzir eventos que ombreiem com os de outras entidades, têm constituído um enorme desafio à perseverança e capacidade de entrega das pessoas que, de forma benemérita, procuram recuperar a federação e reposicionar a modalidade num novo patamar de desempenho nas diferentes vertentes da actividade.

Apesar deste cenário, consideramos que a FPR vai recuperando a sua capacidade de intervir, a sua credibilidade e a sua capacidade de fazer acontecer.

Consideramos que foram lançadas as bases de um projecto e de uma linha de actuação que, acreditamos, levará a modalidade para outros planos de água (através do Remo de Mar), para novos públicos (através do Remo Adaptado e do Remo de Mar) e para outra forma de estar na modalidade (através da modernização e credibilização da entidade federativa junto dos seus próprios agentes).

Para que estas primeiras conquistas ganhem inércia e se transformem hábitos que não mais se percam é imperativo que os problemas de fundo sejam ultrapassados. É necessário resolver os atrasos nos pagamentos a credores que resultam do não cumprimentos dos contractos programa em vigor em 2012 e que sistematicamente obrigam os responsáveis federativos a desviar o seu foco do cumprimento da sua missão de desenvolvimento desportivo.

5. ANÁLISE PROSPECTIVA

A requalificação do quadro de pessoal técnico e administrativo, a modernização, o apetrechamento informático, administrativo e desportivo são essenciais para que a FPR se possa reinventar e rapidamente cumprir a missão que lhe foi confiada ao abrigo do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva.

O cumprimento do plano de pagamentos em vigor e que resultou do processo de insolvência terá necessariamente de deixar de ser um problema sob pena de se colocar em causa a mais elementar obrigação de regulação da modalidade, quanto mais potenciá-la.

A melhoria das condições de AR's e Árbitros, o aumento de 7 para 10 Centros de Formação Desportiva (Desporto Escolar), e a participação dos CFD no Torneio 1as Remadas são outros dos objectivos para 2015.

6. PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA JUVENIL

Sendo certo que, nos escalões seniores, os atletas dão preponderância aos dias de treino sobre o número de competições em que participam, é também certo que para um atleta jovem a sua motivação é proporcional ao número de acções em que participa: um evento por mês ajuda a manter a motivação destes atletas, já

que os objectivos estão num limite temporal relativamente próximo. Isto é tanto mais importante na época de inverno, onde sucede a maior taxa de abandono da modalidade nas camadas jovens no decorrer da época desportiva. Naturalmente todos concordam que nenhum atleta jovem se mantém motivado para treinar a partir de Outubro se só tiver uma competição em Abril ou Maio do ano seguinte. Assim, e na sequência do que algumas AR's já vinham fazendo no passado, a FPR lançou o projecto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil denominado RETOLAS – Remo em Todas as Escolas. Este projecto engloba 3 fases distintas:

1ª fase: implementação do Torneio 1as Remadas (complementado pelo Troféu de Remo Jovem e Adaptado);

2ª fase: integração do Desporto escolar na modalidade e participação dos Grupos-Equipa no Torneio 1as Remadas da respectiva zona geográfica + Final Nacional;

3ª fase: impulso à identificação de talentos para a modalidade, nos escalões juvenil e júnior, com base em parâmetros físicos e/ou fisiológicos e/ou antropométricos.

A 1ª fase teve o seu arranque em Outubro de 2013, tendo sido apoiada autonomamente pelo IPDJ em 2014, no âmbito do programa 1.- Desenvolvimento da Prática Desportiva, subprograma 1.3. - Projecto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil.

Em início de 2014 tiveram lugar 3 acções regionais (Janeiro, Fevereiro e Março) e uma acção nacional (Final), no âmbito da época desportiva 2013/14:

Janeiro		Fevereiro		Março		Final	
Clubes	Atletas	Clubes	Atletas	Clubes	Atletas	Clubes	Atletas
7	140	7	97	5	54	0	0
5	130	5	127	5	68	4	41
7	77	5	45	7	56	5	31
19	347	17	269	17	178	9	72

Em final de 2014 tiveram lugar 3 acções regionais (Outubro, Novembro e Dezembro), no âmbito da época desportiva 2014/15:

Janeiro		Fevereiro		Março	
Clubes	Atletas	Clubes	Atletas	Clubes	Atletas
7	210	6	65	6	138
5	134	6	154	6	139
6	45	8	41	6	35
18	389	20	260	18	312

De 2013 para 2014 o número de atletas filiados no remo jovem teve um acréscimo de 6,8%, o que numa época de natalidade baixa é significativo. Desse acréscimo conclui-se que a fidelização ao remo, principalmente na época do ano em que as más condições climatéricas tornam mais difícil a permanência dos jovens na modalidade, foi um objectivo cumprido com a ajuda deste projecto.

A interligação com o Desporto Escolar está a ser trabalhada. Apesar dos contactos anteriores e dos pedidos formais de reunião, apenas em Janeiro de 2015 o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar pode receber a Direcção da FPR. O objectivo imediato é a criação de mais Centros de Formação Desportiva na área dos Desportos Náuticos, além dos 7 já em funcionamento, e uma ligação maior dos CFD existentes aos clubes locais. Para tal a FPR aposta na aquisição de *kits* de remo (pranchas de iniciação, barcos de remos de mar) para disponibilização aos CFD, bem como a dinamização – através do DE – da formação para professores, que são quanto a nós os principais entraves à existência de mais candidaturas de escolas à criação de CFD de Desportos Náuticos.

CAMPEÕES NACIONAIS 2014

Campeonato Nacional de Velocidade, Seniores – 19 e 20 Julho - Montemor-o-Velho

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
W4X	MISTO	Inês Pocinho, Joana Branco, Tânia Saraiva, Eva Gonçalves
M2X	SPORTING CP	Pedro Fraga, Nuno Mendes
M2-	PortusCale	Pedro Costa Almeida, Vítor Santos
M1x	SPORTING CP	André Pereira
M4-	CAMINHENSE	Anthony Passos, João Silva Pinto, Cláudio Rodrigues, Rui Canas
M4X	RC FLUVIAL PORTUENSE	Nuno Coelho, José Monteiro, Paulo Quesado, Paulo Fernandes
W2X	VILACONDENSE	Elisabete Tomás, Liuba Germanova
W1X	RC FLUVIAL PORTUENSE	Joana Branco
W1X LTA, A	INFANTE	Sónia Cabral
M1X LTA	CFVilacondense	Pedro Quintas
M1X A	CNIDHenrique	Laurent Lecuyer
M8+	VRLima	Vítor Correia, Roberto Rodrigues, Cláudio João, Vítor Outeiro Pinto, Bruno Amorim, Diogo Freixo, Luís Correia dos Santos, Pedro Almeida, Rui Lima

Campeonato Nacional de Velocidade, Júniores – 19 e 20 Julho - Montemor-o-Velho

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
JW4X	MISTO	Maria Barbosa, Joana Martins, Andreia Teixeira, Cláudia Pinto
JM4+	CAMINHENSE	Pedro Costa, Diogo Gonçalves, José Purificação, Fernando Simões, Mónica Fernandes
JM2X	SPORT CP	João Cunha Gomes, Diogo Coelho
JM2-	INFANTE	Diogo Almeida, Ricardo Castro
JM1X	BARREIRENSE	João Raposinho Alcântara
JM4X	RC FLUVIAL PORTUENSE	Pedro Menezes, Hugo Semeão, Ricardo Fonseca Correia, Diogo Alves
JW2X	RC FLUVIAL PORTUENSE	Erica Fernandes, Mariana Barbosa
JW1X	INFANTE	Cláudia Pinto
JM8+	CAMINHENSE	Pedro Barrocas Costa, Diogo Gonçalves, José Purificação, Fernando Simões, Ivo Carvalho, João Carvalho Gomes, Marcelo Martins, Jorge Barrocas, Mónica Fernandes

Regata Nacional de Velocidade, Juvenis – 12 e 13 Julho - Montemor-o-Velho

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
JUVW1X	CERVEIRA	Cláudia Figueiredo
JUVW2X	INFANTE	Maria Castro, Inês Oliveira
JUVW4X	VRLima	Joana Borlido, Ana Borlido, Rita Ferreira, Ana Ferreira
JUVM1X	CN SETUBALENSE	Dinis Costa
JUVM2X	ACADÉMICA	Christopher Gadzinski, Gonçalo Delgado
JUVM4X	VRLima	Tiago Oliveira, João Borlido, Simão Morais, Simão Marques
JUVM8+	CERVEIRA	André Marques, Nuno Ferreira, David Cerqueira, João Carvalho, Ruben Paulo, José Machado, Nuno Gonçalves, Bruno Correia, Rafael Carvalho

Regata Nacional de Velocidade, Benjamins, Infantis, Iniciados – 12 e 13 Julho - Montemor-o-Velho

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
BENW1X	PRAIA MIRA	Carolina Silva
BENM1X	GALITOS	Tomas Silveira
INFW1X	SPORT CP	Mariana Teixeira
INFW2X	VRLima	Bruna Parente, Ana Araújo Ferreira

INFM1X	GINÁSIO	Gonçalo Oliveira
INFM2X	FABRIL	Pedro Seixo, Diogo Baptista
INIW1X	ACADÉMICA	Sara Oliveira e Silva
INIW2X	GCNFaro	Ana Ramos, Mariana Laboia
INIW4X	VR Lima	Mariana Ferreira, Maria Costa, Alba Villanueva, Anabela Lima
INIM1X	PRAIA MIRA	João Verissimo
INIM2X	VR Lima	André Pinto, André Quesado
INIM4X	VR Lima	Eduardo Pinto, Filipe Carvalho, Alexandre Castro, João Franco

Regata Nacional de Velocidade, Veteranos – 12 e 13 Julho - Montemor-o-Velho

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
VETM2-	INFANTE	Nuno Rei, Arnaldo Azevedo
VETM2-	FERROVIÁRIOS BARREIRO	Helder Assunção, Miguel Lopes
VETW2X	VR Lima	Carla Pereira, Iva Correia
VETW2X	INFANTE	Maria Bandeira, Maria Tavares - 1ª Final A
VETW2X	FERROVIÁRIOS BARREIRO	Ana Barracosa, Maria Ganchinho - 2ª Final A
VETW2X	INFANTE	Helena Dias, Maria Rodrigues
VETW2X	AN Seixal	Maria Câmara, Isabel Sousa
VETM4X	SPORT CP	Abel Carvalho, Nuno Prata, Miguel Santos, Nuno Lucena
VETM4X	VR Lima	Mário Fernandes, Raul Pinto, Mário Vieira, Manuel Nascimento
VETM4X	CN Setubalense	Luís Cardoso, Carlos Gomes, Fausto Santos, Américo Charrano
VETM4X	ANL Lisboa	Luís Reis, Mário Cunha, Carlos Afonso, Juan Freitas
VETM4+	VR Lima	Alexandre Gonçalves, Miguel Alves, Paulo Lima, Carlos Felgueiras, Ricardo Pinto
VETM4+	SPORT CP	Rui Flores de Sousa, Augusto Vieira, Mário Mota, José Vieira da Silva, Patrícia Santos
VETW1X	ANL Lisboa	Rita Pape
VETW1X	INFANTE	Maria Batista
VETW1X	INFANTE	Francisca Marques
VETW1X	ACADÉMICA	Isabel Esteves
VETM2X	ACADÉMICA	Sérgio Leal, Eduardo Correia
VETM2X	FERROVIÁRIOS BARREIRO	João Velez, António Pinto
VETM2X	ANL Lisboa	Nuno Eliseu Mendes, Miguel Pires Carvalho - 1ª Final A
VETM2X	INFANTE	João Cabral, Fernando Pereira - 2ª Final A
VETM2X	GINÁSIO	Carlos Ferreira, José Oliveira
VETM2X	CFP	António Luís, João Lopes de Oliveira
VETM1X	FERROVIÁRIOS BARREIRO	João Velez
VETM1X	GINÁSIO	Pedro Acúrcio
VETM1X	INFANTE	Paulo Almeida
VETM1X	GALITOS	Manuel Oliveira
VETM1X	VR Lima	Mário Fernandes
VETM1X	RC FLUVIAL PORTUENSE	Diamantino Mendes
VETM1X	FERROVIÁRIOS BARREIRO	Carlos Oliveira
VETM1X	GU Safarenses	António Vidigal
VETW4X	VR Lima	Carla Pereira, Iva Correia, Patrícia Borlido, Lígia Sá
VETW4X	INFANTE	Francisca Marques, Maria Tavares, Helena Dias, Susana Oliveira
VETM8+	VR Lima	Carlos Felgueiras, Renato Cadilha, Paulo Lima, Leonel Queirós, Raul Pinto, Manuel Nascimento, Mário Vieira, Alexandre Gonçalves, Ricardo Pinto
VETM8+	FERROVIÁRIOS BARREIRO	Helder Assunção, Miguel Lopes, Pedro Antunes, Herminio Caeiro, José Galhetas, José Duarte, Armando Rico, António Pinto, João Miguel Gonçalves
VETM8+	VR Lima	Alvaro Alves, José Ribeiro, José Vieira Ribeiro, Miguel Moreira, José Passos, Cândido Morais, António Malheiro, Arnaldo Rodrigues, José Gonçalves

Regata Nacional e Campeonato Nacional de Fundo – 23 Março – Melres, Gondomar

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
W4X	MISTO	Tânia Saraiva, Sara Silva, Joana Branco, Eva Gonçalves
M2X	ACADÉMICA	Ricardo Paula, João Santos
M4X	ACADÉMICA	Manuel Pita, Diogo Maia, Afonso Sousa, André Fidalgo
M8+	VRLima	Ricardo Gonçalves, Armindo Barbosa, Luís Santos, Vítor Pinto, Bruno Amorim, Diogo Freixo, Cláudio João, Pedro Almeida, Tim, Ricardo Pinto
JW2X	ANL Lisboa	Marta Sampaio, Paulina Gudniuk
JW4X	MISTO	Maria Barbosa, Joana Martins, Andreia Teixeira, Cláudia Pinto
JM8+	INFANTE	Diogo Almeida, Ricardo Castro, Pedro Costa, Hugo Alves, Hugo Sousa, Virgílio Silva, Pedro Santos, André Santos, Tim, André Rego
JM2X	SPORT CP	João Gomes, Diogo Coelho
JM4X	MISTO	João Raposinho, Afonso Costa, Miguel Mendes, Miguel Costa
JUVW4X	VRLima	Ana Borlido, Ana Ferreira, Joana Borlido, Rita Ferreira
JUVW1X	CERVEIRA	Cláudia Figueiredo
JUVM8+	CERVEIRA	David Cerqueira, Nuno Ferreira, André Marques, João Carvalho, Ruben Paulo, Samuel Pinto, Nuno Gonçalves, José Machado, Tim, Raquel Oliveira
JUVM4X	GINÁSIO	Diogo Rodrigues, Tiago Silva, Ricardo Santana, Rafael Carvalho
JUVM1X	CN Setubalense	Dinis Costa
VM8+	FERROVIARIOS BARREIRO	José Duarte, Miguel Lopes, Hélder Assunção, Hermínio Caeiro, José Galhetas, António Pinto, Pedro Antunes, José Frago, Tim, Sérgio Vinagre
VW4X	FERROVIARIOS BARREIRO	Ana Barracosa, Maria Ganchinho, Paula Santos, Maria Goulart

Taça de Portugal – 27 Setembro - Coimbra

BARCO	CLUBE	TRIPULAÇÃO
W2X	INFANTE	Andreia Coelho, Inês Durães
W1X	ACADÉMICA	Inês Pocinho
W4X	INFANTE	Maria Barbosa, Maria Santos, Beatriz Nogueira, Andreia Teixeira
M2X	VILA CONDENSE	Tito Pinto, Leandro Fernandes
M1X	VRLima	Carlos Cruz
M4-	RC FLUVIAL PORTUENSE	Nuno Coelho, Paulo Fernandes, José Monteiro, Pedro Gonçalves
M4X	VRLima	Américo Pereira, João Costa, Diogo Freixo, Vítor Correia
M8+	VRLima	Gonçalo Arieiro, Raúl Valente, Pedro Vítor, Miguel Araújo, Pedro Silva, Ricardo Gonçalves, Carlos Lima, Tiago Torres, Rui Lima

Campeonato Nacional de Remo em Yole, Velocidade – 17 Maio - Lisboa

BARCO	CLUBE
VETMY4+	CN SETUBALENSE
VETWY4X+	FERROVIARIOS BARREIRO
MY4+	ANL Lisboa
JMY8+	INFANTE
JUVMY4X+	INFANTE
VETMY8+	FERROVIARIOS BARREIRO
JUVWY4X+	GINÁSIO
WY4X+	VILA CONDENSE
JUVMY8+	ANL Lisboa
JMY4+	INFANTE
MY8+	ANL Lisboa

IV – Alto Rendimento e Selecções Nacionais

1. COMPOSIÇÃO DAS EQUIPAS NACIONAIS 2014

Denominação das Selecções Nacionais	Inscritos no Alto Rendimento	Sem qualificação (Alto Rendimento)	TOTAL	Profissionais
Seniores Pesos Ligeiros	2	3	5	0
Sub23	0	6	6	0
Juniões	0	19	19	0
Total	2	28	30	0

2. RESULTADOS INTERNACIONAIS ÉPOCA 2014

Datas	Local	Praticante(s)	Clube Praticante	Barco	Equipas Participantes	Final	Class.	Tempo Final	Tempo Vencedor	Diferença Tempo	% Diferença
EQUIPA NACIONAL JÚNIOR MASCULINO											
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	JOÃO RAPOSINHO	CNBarreirense	4x	2	2	2			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	JOÃO OLIVEIRA	CPCacia	4x	2	2	2			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	JOÃO GOMES	SCPorto	4x	2	2	2			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	TIAGO SUSANO	AACoimbra	2x	2	2	2			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	DIOGO ALMEIDA	CNIDHenrique	4-	2	2	2			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	PEDRO MENEZES	RCFPortuense	4x	2	2	2			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	EDUARDO SOUSA	GDFBarreiro	1x	2	5	5			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	RICARDO CASTRO	CNIDHenrique	4-	2	2	2			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	VITOR CAMÕES	AACoimbra	4-	2	2	2			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	AFONSO COSTA	CNSetubalense	2x	2	2	2			
10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	JOÃO ALPOIM	VRLima	4-	2	2	2			
25/06/2014	26/06/2014	Holanda	JOÃO OLIVEIRA	CPCacia	1x	15	7	7			
25/06/2014	26/06/2014	Holanda	DIOGO ALMEIDA	CNIDHenrique	1x	15	5	5			
26/06/2014	27/06/2014	Holanda	JOÃO OLIVEIRA	CPCacia	1x	15	7	7			

26/06/2014	27/06/2014	Holanda	DIOGO ALMEIDA	CNIDHenrique	1x	15	3	3				
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	EDUARDO SOUSA	GDFBarreiro	1x	8	FB-2	8	00:07:36	00:07:05	00:00:31	7%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	TIAGO SUSANO	AACoimbra	2x	10	FB-1	7	00:06:36	00:06:25	00:00:10	3%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	AFONSO COSTA	CNSetubalense	2x	10	FB-1	7	00:06:36	00:06:25	00:00:10	3%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	DIOGO ALMEIDA	CNIDHenrique	4-	8	FA-3	3	00:06:11	00:06:08	00:00:03	1%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	RICARDO CASTRO	CNIDHenrique	4-	8	FA-3	3	00:06:11	00:06:08	00:00:03	1%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	VITOR CAMÕES	AACoimbra	4-	8	FA-3	3	00:06:11	00:06:08	00:00:03	1%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	JOÃO ALPOIM	VR Lima	4-	8	FA-3	3	00:06:11	00:06:08	00:00:03	1%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	JOÃO RAPOSINHO	CNBarreirense	4x	10	FB-3	9	00:06:10	00:05:58	00:00:12	3%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	JOÃO OLIVEIRA	CPCacia	4x	10	FB-3	9	00:06:10	00:05:58	00:00:12	3%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	JOÃO GOMES	SCPorto	4x	10	FB-3	9	00:06:10	00:05:58	00:00:12	3%
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	PEDRO MENEZES	RCFPortuense	4x	10	FB-3	9	00:06:10	00:05:58	00:00:12	3%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	EDUARDO SOUSA	GDFBarreiro	1x	8	FB-2	8	00:07:43	00:07:14	00:00:29	7%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	TIAGO SUSANO	AACoimbra	2x	10	FA-4	4	00:06:43	00:06:34	00:00:10	2%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	AFONSO COSTA	CNSetubalense	2x	10	FA-4	4	00:06:43	00:06:34	00:00:10	2%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	DIOGO ALMEIDA	CNIDHenrique	4-	8	FA-4	4	00:06:20	00:06:15	00:00:05	1%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	RICARDO CASTRO	CNIDHenrique	4-	8	FA-4	4	00:06:20	00:06:15	00:00:05	1%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	VITOR CAMÕES	AACoimbra	4-	8	FA-4	4	00:06:20	00:06:15	00:00:05	1%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	JOÃO ALPOIM	VR Lima	4-	8	FA-4	4	00:06:20	00:06:15	00:00:05	1%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	JOÃO RAPOSINHO	CNBarreirense	4x	10	FA-3	8	00:06:13	00:06:04	00:00:10	3%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	JOÃO OLIVEIRA	CPCacia	4x	10	FA-3	8	00:06:13	00:06:04	00:00:10	3%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	JOÃO GOMES	SCPorto	4x	10	FA-3	8	00:06:13	00:06:04	00:00:10	3%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	PEDRO MENEZES	RCFPortuense	4x	10	FA-3	8	00:06:13	00:06:04	00:00:10	3%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	TIAGO SUSANO	AACoimbra	8+	7	FA-7	7	00:06:59	00:06:08	00:00:51	14%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	AFONSO COSTA	CNSetubalense	8+	7	FA-7	7	00:06:59	00:06:08	00:00:51	14%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	DIOGO ALMEIDA	CNIDHenrique	8+	7	FA-7	7	00:06:59	00:06:08	00:00:51	14%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	RICARDO CASTRO	CNIDHenrique	8+	7	FA-7	7	00:06:59	00:06:08	00:00:51	14%

03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	VITOR CAMÕES	AACoimbra	8+	7	FA-7	7	00:06:59	00:06:08	00:00:51	14%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	JOÃO ALPOIM	VR Lima	8+	7	FA-7	7	00:06:59	00:06:08	00:00:51	14%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	JOÃO OLIVEIRA	CPCacia	8+	7	FA-7	7	00:06:59	00:06:08	00:00:51	14%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	JOÃO GOMES	SCPorto	8+	7	FA-7	7	00:06:59	00:06:08	00:00:51	14%

EQUIPA NACIONAL JÚNIOR FEMININO

10/05/2014	10/05/2014	Gondomar	CLÁUDIA PINTO	CNIDHenrique	1x	2	2	2				
25/06/2014	26/06/2014	Holanda	CLÁUDIA PINTO	CNIDHenrique	1x	16	2	2				
26/06/2014	27/06/2014	Holanda	CLÁUDIA PINTO	CNIDHenrique	1x	16	1	1				
02/08/2014	02/08/2014	Libourne - França	CLÁUDIA PINTO	CNIDHenrique	1x	9	FA-6	6	00:08:03	00:07:47	00:00:16	4%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	CLÁUDIA PINTO	CNIDHenrique	1x	8	FB-2	8	00:08:22	00:07:58	00:00:24	5%
03/08/2014	03/08/2014	Libourne - França	CLÁUDIA PINTO	CNIDHenrique	8+	7	FA-7	7	00:06:59	00:06:08	00:00:51	14%

EQUIPA NACIONAL SUB23 MASCULINO

16/05/2014	18/05/2014	Duisburg - Alemanha	CARLOS CRUZ	VR Lima	BLM2-	9	-	8	00:07:24	00:07:15	00:00:08	2%
16/05/2014	18/05/2014	Duisburg - Alemanha	RICARDO RUSSO	ANLisboa	BLM2-	9	-	8	00:07:24	00:07:15	00:00:08	2%
16/05/2014	18/05/2014	Duisburg - Alemanha	DUARTE PINHEIRO	CNIDHenrique	BLM2-	9	FA-1º	1	00:07:24	00:07:24	00:00:00	0%
16/05/2014	18/05/2014	Duisburg - Alemanha	TIAGO COSTA	CNIDHenrique	BLM2-	9	FA-1º	1	00:07:24	00:07:24	00:00:00	0%
16/05/2014	18/05/2014	Duisburg - Alemanha	CARLOS CRUZ	VR Lima	BLM4-	5	FA-3º	3	00:06:37	00:06:30	00:00:08	2%
16/05/2014	18/05/2014	Duisburg - Alemanha	RICARDO RUSSO	ANLisboa	BLM4-	5	FA-3º	3	00:06:37	00:06:30	00:00:08	2%
16/05/2014	18/05/2014	Duisburg - Alemanha	DUARTE PINHEIRO	CNIDHenrique	BLM4-	5	FA-3º	3	00:06:37	00:06:30	00:00:08	2%
16/05/2014	18/05/2014	Duisburg - Alemanha	TIAGO COSTA	CNIDHenrique	BLM4-	5	FA-3º	3	00:06:37	00:06:30	00:00:08	2%
28/06/2014	29/06/2014	Amstelveen - Holanda	CARLOS CRUZ	VR Lima	BLM2-	6	FA-6º	6	00:07:28	00:06:41	00:00:48	12%
28/06/2014	29/06/2014	Amstelveen -	RICARDO RUSSO	ANLisboa	BLM2-	6	FA-6º	6	00:07:28	00:06:41	00:00:48	12%

Holanda												
28/06/2014	29/06/2014	Amstelveen - Holanda	DUARTE PINHEIRO	CNIDHenrique	BLM2-	6	FA-5°	5	00:06:57	00:06:41	00:00:16	4%
28/06/2014	29/06/2014	Amstelveen - Holanda	TIAGO COSTA	CNIDHenrique	BLM2-	6	FA-5°	5	00:06:57	00:06:41	00:00:16	4%
28/06/2014	29/06/2014	Amstelveen - Holanda	CARLOS CRUZ	VRlima	LM4-	10	-	9	00:06:36	00:05:56	00:00:40	11%
28/06/2014	29/06/2014	Amstelveen - Holanda	RICARDO RUSSO	ANLisboa	LM4-	10	-	9	00:06:36	00:05:56	00:00:40	11%
28/06/2014	29/06/2014	Amstelveen - Holanda	DUARTE PINHEIRO	CNIDHenrique	LM4-	10	-	9	00:06:36	00:05:56	00:00:40	11%
28/06/2014	29/06/2014	Amstelveen - Holanda	TIAGO COSTA	CNIDHenrique	LM4-	10	-	9	00:06:36	00:05:56	00:00:40	11%
23/07/2014	27/07/2014	Varese - Itália	CARLOS CRUZ	VRlima	BLM1x	25	FE-2°	23	00:07:31	00:06:54	00:00:37	9%
23/07/2014	27/07/2014	Varese - Itália	RICARDO RUSSO	ANLisboa	Suplente	-	-	-	-	-	-	-
23/07/2014	27/07/2014	Varese - Itália	DUARTE PINHEIRO	CNIDHenrique	BLM2-	14	FB-6°	12	00:07:10	00:06:44	00:00:26	6%
23/07/2014	27/07/2014	Varese - Itália	TIAGO COSTA	CNIDHenrique	BLM2-	14	FB-6°	12	00:07:10	00:06:44	00:00:26	6%

EQUIPA NACIONAL SÉNIOR MASCULINO

30/05/2014	01/06/2014	Belgrado - Sérvia	NUNO COELHO	RCFPortuense	LM 2-	14	FB-4°	10	00:06:41	00:06:30	00:00:11	3%
30/05/2014	01/06/2014	Belgrado - Sérvia	PAULO FERNANDES	RCFPortuense	LM 2-	14	FB-4°	10	00:06:41	00:06:30	00:00:11	3%
15/05/2014	18/05/2014	Duisburgo - Alemanha	PEDRO FRAGA	SCPortugal	1x	15	FA-1°	1	00:07:12	00:07:12	00:00:00	0%
30/05/2014	01/06/2014	Belgrado - Sérvia	PEDRO FRAGA	SCPortugal	1x	20	FA-1°	1	00:06:52	00:06:52	00:00:00	0%
20/06/2014	22/06/2014	Aiguebelette - França	PEDRO FRAGA	SCPortugal	2x	30	FD-DNS	-	00:00:00	00:00:00	00:00:00	0%
20/06/2014	22/06/2014	Aiguebelette - França	NUNO MENDES	SCPortugal	2x	30	FD-DNS	-	00:00:00	00:00:00	00:00:00	0%
12/07/2014	14/07/2014	Lucerna - Suíça	PEDRO FRAGA	SCPortugal	2x	23	FC - 3°	15	00:06:33	00:06:25	00:00:08	2%
12/07/2014	14/07/2014	Lucerna - Suíça	NUNO MENDES	SCPortugal	2x	23	FC - 3°	15	00:06:33	00:06:25	00:00:08	2%
24/08/2014	01/09/2014	Amsterdão - Holanda	PEDRO FRAGA	SCPortugal	1x	27	FA-6°	6	00:07:08	00:06:43	00:00:25	6%

3. OBJETIVOS GERAIS DO SUB-PROGRAMA DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Os objectivos idealizados para o ano 2014 foram os seguintes:

- Colocar os centros regionais de treino em funcionamento regular e com dinâmicas diárias de funcionamento;
- Identificar atletas com potencial de participação futura na equipa nacional e sua integração gradual nos centros de treino;
- Aumentar e desenvolver a participação dos treinadores dos clubes junto do trabalho da equipa nacional, como forma de promover a qualidade dos nossos treinadores nacionais e aumentar a cultura no remo português;
- Desenvolver acções de formação e partilha de experiências entre remadores campeões olímpicos e os remadores nacionais;
- Participar em regatas internacionais com base em patamares progressivos de competitividade e de sucesso;
- Premiar os clubes de origem dos atletas com base nos resultados internacionais por eles obtidos nas equipas nacionais.

4. ANÁLISE AO SUB-PROGRAMA NA TEMPORADA 2014

Por comparação com o ano 2013 podemos considerar o ano 2014 foi já de relativa normalidade. As participações internacionais deixaram ser suportadas financeiramente pelos dirigentes da FPR e podemos mesmo afirmar que, especialmente no que à dupla olímpica diz respeito, os apoios financeiros proporcionados estiveram ao melhor nível internacional.

As verbas previstas nos contractos programas celebrados com IPDJ, IP e COP foram executadas em mais de 100%, o que permite aferir da importância que a Direcção da FPR reconhece a esta vertente da actividade.

O processo de escolha dos atletas que integram os trabalhos das equipas foi executado tal como foi apresentado na reunião com todos os clubes nacionais, consistindo de uma bateria de testes na água e em remo-ergómetro que os atletas foram cumprindo ao longo dos primeiros meses da temporada.

Depois, no mês de Abril, este processo ficou concluído e iniciou-se um trabalho específico com as tripulações definidas. Ao longo deste de todo o ano os técnicos nacionais foram acompanhando os trabalhos deste universo de atletas não apenas nos Estágios das Equipas Nacionais mas também no Centro Regionais de Treino (CRT).

No caso particular dos CRT, consideramos que o trabalho desenvolvido foi positivo mas poderá, e deverá, ser melhorado nos próximos anos de forma a proporcionar um contacto mais frequente com os atletas e, dessa forma, fazer evoluir o grau de exigência em todo o tipo de práticas relacionadas com o desempenho desportivo, isto é: no treino, na alimentação, no descanso, na recuperação de lesões, na educação e na preparação mental para o desempenho desportivo ao mais elevado nível internacional.

5. GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DOS RESULTADOS DESPORTIVOS

RESULTADOS DESPORTIVOS PREVISTOS PARA A TEMPORADA 2014

Competição	Escalão	Sexo	Objectivo
Campeonato da Europa	Sénior	Masculino	LM2X: Top 11
Campeonato da Europa	Sénior	Masculino	Barco Olímpico: Top 14 ; Barco Não Olímpico: Top 8
Taça do Mundo II	Sénior	Masculino	LM2X: Top 11; Barcos Não Olímpicos: Top 8; Barco Olímpico: Top14;
Taça do Mundo III	Sénior	Masculino	LM2X: Top 11; Barcos Não Olímpicos: Top 8; Barco Olímpico: Top14;
Camp. Mundo Sub 23	Sénior	Masculino	Uma presença em Final A
Coupe de La Jeunesse	Júnior	Misto	Presença em Final A e Medalha
Camp. Mundo Juniores	Júnior	Misto	N.D.
Camp Mundo Seniores	Sénior	Masculino	N.D.

Consideramos que, apesar de ambiciosos, os objectivos a que a FPR se propôs junto do IPDJ eram genericamente exequíveis. No entanto registaram-se diversas vicissitudes que justificam alguns desvios ao planeado e que passamos a identificar numa perspectiva de grupos de trabalho:

Equipa Nacional Sénior Pesos Ligeiros

Com excepção da dupla olímpica LM2x, constituída por Pedro Fraga e Nuno Mendes, o nível desportivo apresentado ao longo dos últimos anos pelos demais atletas integrados neste grupo de trabalho estão algo distantes dos *standards* de desempenho internacional exigidos.

Assim, consideramos ser correcto afirmar-se que, ao longo do ano 2014, nem todas mudanças, análises e atitudes exigíveis (e exigidas pelos *standards* internacionais) quer aos atletas nacionais quer às suas estruturas de

enquadramento (nas quais a FPR se inclui), não foram levadas até ao limite do que seria possível.

Desta forma, tendo em vista o principal objectivo do ciclo – a qualificação para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 – impõe-se uma mudança de paradigma e um nível de empenho e rigor que até aqui, pelo menos em simultâneo, não tem existido.

Sem prejuízo do exposto é justo que se reconheça que a dupla Fraga/Mendes foi severamente afectada por lesões dos atletas, particularmente do remador Nuno Mendes. Tais lesões resultaram num conjunto de decisões médicas que, a não terem existido, poderiam ter dado origem a um cenário de resultados bem distintos dos verificados.

A título de exemplo recorde-se que Pedro Fraga participou e venceu no Europeu de Remo (onde se esperava que a dupla renovasse a sua permanência no PPO), na categoria Skiff Ligeiro por indicação médica do impedimento de participação de Nuno Mendes.

Semanas mais tarde do Europeu de Remo, a dupla acabou finalmente por competir nas Taças do Mundo de Aiguebelette e Lucerna, embora com resultados francamente inferiores ao esperado e que colocaram a descoberto a diferença de condição física e técnica dos dois remadores naquele período das suas carreiras. Tais desempenhos justificaram a opção técnica, assumida pela FPR, de participar no Campeonato do Mundo de Amesterdão apenas com Pedro Fraga na classe Skiff Ligeiro, onde teria francas possibilidades de alcançar uma medalha. Um objectivo que acabou por não se concretizar por um conjunto de variáveis que resultaram na atribuição de uma pista na Final que era severamente afectada pelo forte vento que se fazia sentir.

Equipa Nacional Sub23

Consideramos que foi dado um salto qualitativo muito interessante nos desempenhos desportivos alcançados pelos atletas da equipa nacional Sub23, destacando-se as medalhas alcançadas nas classes LM4- e LM2- na Regata Internacional de Duisburgo. Fora ainda obtidos desempenhos animadores na Regata Internacional Holland Beker (6º) no Mundial (14º) que, ainda assim, ficou aquém do objectivo inscrito no CP celebrado (Final A).

Equipa Nacional Júnior

A evolução no trabalho desenvolvido e a adopção de novas e melhores práticas foi ainda mais visível no escalão júnior. No entanto, face à escassez de financiamento e à pouca profundidade da formação foi decidido abdicar da participação no Campeonato do Mundo Júnior, reforçando a participação na Coupe de la Jeunesse onde os resultados alcançados foram de bom nível, abrindo boas perspectivas de futuro.

V – Programas Olímpicos

1. APOIOS DO COP

Mês	Bolsa Atletas	Bolsa Treinador	Apoio Preparação	Apoio Complementar
Janeiro	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	1 290,42 €
Fevereiro	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	1 290,42 €
Março	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	1 290,42 €
Abril	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	1 290,42 €
Maio	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	1 290,42 €
Junho	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	1 290,42 €
Julho	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	1 338,26 €
Agosto	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	1 338,25 €
Setembro	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	0,00 €
Outubro	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	0,00 €
Novembro	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	0,00 €
Dezembro	2 750,00 €	1 375,00 €	4 750,00 €	0,00 €
Pagamentos realizados	33 000,00 €	16 500,00 €	57 000,00 €	10 419,03 €
Por Liquidar	0 €	0 €	0,00 €	5 353,01 €
Cativações	0 €	0 €	3 000,00 €	830,11
Totais	33 000,00 €	16 500,00 €	60 000,00 €	16 602,15 €

2. PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS

Data	Evento	Classificação	Marca	Disciplina	Valor [€]
31-5-2014	Campeonato da Europa de Remo Sénior	1º	6:51.7	LM1X	10.482,96
31-8-2014	Campeonato do Mundo de Remo Sénior	6º	7:07.2	LM1X	7.254,31
14-7-2014	Taça do Mundo III, Lucerna, Suíça	15º	6:32.980	LM2X	7.739,49
21-6-2014	Taça do Mundo II, Aiguebelette, França	DNF	--	LM2X	2.356,15
17-5-2014	Regata Internacional de Duisburg	1º	7:11.720	LM2X	2.683,44
28-6-2014	Henley Royal Regatta	DNS	--	LM2X	206,38
Total					30.722,73

3. ESTÁGIOS DE PREPARAÇÃO

Período Realização	Evento	Local	Valor [€]
Fevereiro	Estágio Nacional I	Avis	290,95
Março	Estágio Nacional II	Avis	2.737,23
Maio	Estágio Prep. Regata Internacional Duisburgo	Montemor-o-Velho	3.881,60
Maio	Estágio Preparação do Campeonato da Europa	Montemor-o-Velho	152,85
Junho	Estágio Nacional IV	Avis	875,74
Junho	Estágio Nacional V	Avis	555,19
Julho/Agosto	Estágio Nacional VI	Montemor-o-Velho	2.308,05
Outubro	Estágio Nacional I - Prep. Geral 2015	Avis	1.561,71
Novembro	Estágio Nacional II - Prep. Geral 2015	Avis	714,84
Dezembro	Estágio Nacional III - Prep. Geral 2015	Avis	3.280,73
Total			16.358,89€

4. OUTROS APOIOS

Designação	Valor [€]
Equipamento desportivo básico	12.033,32
Encargos Logísticos, Administrativos e Pessoal - LM2x	3.526,71
Bolsas de Treinador	22.001,60
Fisioterapeuta	8.266,52
Médico	2.630,47
Biomecânico	869,70
Fisiologista	8610,00
Deslocações para Testes	79,51
Total	57.004,83
Total Executado	105.099,45

5. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS

Consideramos que ao longo da temporada 2014 nem todas as mudanças, análises e atitudes exigíveis (e exigidas pelos standards internacionais) quer aos atletas nacionais quer às suas estruturas de enquadramento (nas quais a FPR se inclui), foram levadas até ao limite do que seria possível.

Desta forma, tendo em vista o principal objectivo do ciclo – a qualificação para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 – impõe-se uma mudança de paradigma e um nível de empenho e rigor que até aqui, pelo menos em simultâneo, não tem existido.

Sem prejuízo do exposto é justo que se reconheça que a dupla Fraga/Mendes foi severamente afectada por lesões dos atletas, particularmente do remador Nuno Mendes. Tais lesões resultaram num conjunto de decisões médicas que, a não terem existido, poderiam ter dado origem a um cenário de resultados bem distintos dos verificados.

A título de exemplo recorde-se que Pedro Fraga participou e venceu no Europeu de Remo (onde se esperava que a dupla renovasse a sua permanência no PPO), na categoria Skiff Ligeiro por indicação médica do impedimento de participação de Nuno Mendes.

Semanas mais tarde do Europeu de Remo, a dupla acabou finalmente por competir nas Taças do Mundo de Aiguebelette e Lucerna, embora com resultados francamente inferiores ao esperado e que colocaram a descoberto a diferença de condição física e técnica dos dois remadores naquele período das suas carreiras. Tais desempenhos justificaram a opção técnica, assumida pela FPR, de participar no

Campeonato do Mundo de Amsterdão apenas com Pedro Fraga na classe Skiff Ligeiro, onde teria francas possibilidades de alcançar uma medalha. Um objectivo que acabou por não se concretizar por um conjunto de variáveis que resultaram na atribuição de uma pista na Final que era severamente afectada pelo forte vento que se fazia sentir.

Nas avaliações fisiológicas realizadas mensalmente, quer no ergómetro, quer na água, os resultados evidenciam uma melhoria constante das capacidades críticas para a performance.

6. OBSERVAÇÕES

Nas avaliações fisiológicas realizadas com uma periodicidade mensal, tanto em ergómetro, quer na água, os resultados demonstraram a melhoria constante das capacidades críticas para a performance, indiciando um prognóstico desportivo de excelência, condizente com a evolução da equipa olímpica das últimas época desportivas. Este facto parece-nos suportado pelos resultados desportivos alcançados pelo atleta Pedro Fraga na embarcação individual e os resultados desportivos obtidos nos testes de acesso à Equipa Nacional do atleta Nuno Mendes, constituídos por avaliação de factores fisiológicos específicos em laboratório e avaliação da performance em regatas na distância de 6Km, durante as diferentes fases do planeamento da época desportiva.

Finalmente, consideramos que nas avaliações biomecânicas se obtiveram informações relevantes sobre a técnica dos dois atletas e que se verificaram melhorias substanciais relativamente às avaliações realizadas em 2012.

VI – Formação

O departamento de Formação desempenha, em nosso entender, um papel vital na concepção e preparação do futuro de qualquer modalidade, na medida em que a natureza transversal dos programas de formação fazem dele um dos principais instrumentos de intervenção federativa.

Esta perspectiva ganha particular importância quando aplicada à Federação de Remo e aos últimos anos da sua actividade, profundamente marcados pela restrição do reconhecimento da capacidade técnica e da ministração de formação aos interessados. O prejuízo daquela linha de actuação é de tal forma grave que se traduz na total impossibilidade, à luz da legislação em vigor, a FPR organizar cursos de formação de treinadores.

Apesar das considerações acima temos forçosamente de reconhecer que esta vertente da actividade foi a que pior desempenho teve ao longo de 2014.

Realizaram-se numerosas reuniões com a tutela que resultaram na elaboração e submissão de uma primeira versão dos referenciais de formação relativos ao Curso de Treinador de Grau I. No entanto, findo o ano, as correcções solicitadas pelo IPDJ e o Regulamento de Estágio ainda não viram a sua versão final ser submetida.

Em nosso parecer este facto resultada da muito limitada disponibilidade de tempo dos técnicos responsáveis pelo Departamento, que não fazem parte do quadro permanente da FPR.

Apesar de tudo, acreditamos que ainda durante o primeiro semestre de 2015 a actividade da formação será retomada em pleno com o arranque de um Curso de Treinadores de Grau I, de um Curso de Árbitros Estagiários e diversos Seminários Técnicos para Treinadores.

Noutra área técnica, mas igualmente no âmbito da formação de recursos humanos, importa referir que se realizaram duas acções de formação de técnicos de classificações. Isto é, de elementos que irão prestar apoio nessa área em Campeonatos Nacionais e Regatas de relevante interesse desportivo.

Importa reforçar a ideia de que os próximos anos de actividade federativa terão de ser marcados por um forte investimento nesta área para que modalidade se reforce com o principal capital de qualquer actividade: o humano.

VII - Associações Regionais, Conselho de Arbitragem, Conselho de Disciplina, Conselho de Justiça

Ao longo do actual mandato tem sido possível reforçar a ligação com as diferentes associações regionais que desenvolvem a actividade. Esta ligação tem vindo a materializar-se na organização de eventos e no reforço das suas competências, uma dinâmica a reforçar e que só será possível de potenciar com ainda maior empenho por parte de todos os envolvidos. Mais recentemente a FPR promoveu uma reunião com os clubes do sul do país para que, à semelhança do sucedido na região Norte, se fundam as duas Associações Regionais numa única Associação Regional Sul.

A nível interno, o trabalho desenvolvido nos diferentes órgãos da FPR desde Abril de 2013 fica profundamente marcado pelas dificuldades de acesso a informação de exercícios anteriores e nas sucessivas “surpresas” com que cada órgão se deparou à medida que desenvolveu e procurou sistematizar procedimentos.

A este nível, importa também reforçar que, apesar da estreita ligação entre todos, a autonomia de cada órgão é total, o que constitui uma dinâmica de funcionamento diametralmente oposta à que vigorava e que pontualmente resultou em dificuldades acrescidas para os intervenientes.

Finalmente, uma referência especial para as dificuldades sentidas na Arbitragem. Um sector vital da actividade desportiva, muitas vezes incompreendido e que, à semelhança do alto rendimento, precisa de ver os seus *standards* de actuação serem elevados. Algo que só é possível de concretizar com formação, proporcionando experiências internacionais e adoptando atitudes pedagógicas.

VIII - Considerações finais

Do longo caminho a percorrer até ao completo restabelecimento do remo português este ano representou mais um pequeno passo desse caminho que juntos vamos trilhar.

Os passos são cada vez mais sólidos e o remo nacional vai gradualmente recuperando credibilidade junto de parceiros externos e de pessoas e organizações que se tinham afastado.

As mudanças implementadas exigem cada vez mais uma abordagem disciplinada, profissional e firme. Sabemos o caminho pelo qual seguimos e por isso teremos que ser firmes e não atalhar por percursos aparentemente mais fáceis.

A cultura que reinou e as formas de trabalho e relacionamento acomodadas durante anos terão que ser radicalmente alteradas de modo a que a mudança seja rápida e definitiva.

Todos temos que evoluir ano a ano, incluindo a própria Federação e a sua Direcção.

2015 será mais um ano em que deveremos solidificar as mudanças operadas e avançar em novos projectos contando com o envolvimento de todo o remo nacional.

Lisboa, 30 de Março de 2015



Luis Neto Ahrens Teixeira
(Presidente da Federação Portuguesa de Remo)



CONTAS 2014

ÍNDICE

Balanço	2
Demonstração dos Resultados por Natureza	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Anexo às Demonstrações Financeiras	6

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

BALANÇO 2014

Rubricas	Notas	2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	122.109,11	250.590,22
Activos não correntes detidos para venda		0,00	7.668,74
Activos Intangíveis	5	4.502,70	9.004,05
Investimentos financeiros		684,40	500,00
Subtotal		127.296,21	267.763,01
Activo corrente			
Inventários	6	5.655,59	5.655,59
Adiantamentos a fornecedores		3.952,49	0,00
Estado e outros entes públicos	7	1.701,07	1.701,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/	8	11.880,19	267.056,15
Outras contas a receber		11.637,76	10.324,34
Diferimentos	9	2.326,33	1.319,90
Caixa e depósitos bancários	10	41.024,82	22.013,58
Subtotal		78.178,25	308.070,63
Total do activo		205.474,46	575.833,64
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	(170.799,56)	(683.505,93)
Resultados transitados	12	(250.715,45)	0,00
Outras variações de fundos patrimoniais	13	50.832,88	58.080,53
Subtotal		(370.682,13)	(625.425,40)
Resultado liquido do exercicio		(92.028,70)	512.706,37
Total do capital próprio		(462.710,83)	(112.719,03)
Passivo			
Passivo não corrente			
Fornecedores	14	414.766,52	474.746,41
Subtotal		414.766,52	474.746,41
Passivo corrente			
Provisões		13.219,59	13.254,79
Fornecedores	14	99.013,26	108.637,15
Estado e outros entes publicos	7	8.539,09	5.052,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/	7	62.180,66	34.558,86
Outras contas a pagar	15	70.466,17	52.303,19
Subtotal		253.418,77	213.806,26
Total do Passivo		668.185,29	688.552,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		205.474,46	575.833,64

O Técnico oficial de contas: *Ana Tavares*

A Direcção:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2014

Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
Vendas e serviços prestados		27.361,60	26.517,50
Subsídios, doações e legados à exploração	16	498.711,90	394.665,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	(333.998,12)	(208.360,32)
Gastos com o pessoal	18	(86.234,28)	(46.559,26)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	21.480,09	505.984,76
Outros gastos e perdas	20	(132.290,39)	(111.774,72)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4.969,20)	560.472,96
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4,5	(86.560,52)	(47.586,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(91.529,72)	512.886,67
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	1,02
Juros e gastos similares suportados		(498,98)	(181,32)
Resultado antes de impostos		(92.028,70)	512.706,37
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		(92.028,70)	512.706,37

O Técnico oficial de contas: *Ana Tavares*

A Direcção:

FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO	31.12.2014			31.12.2013		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
CAIXA	477,02		477,02	196,70		196,70
DEPÓSITOS BANCÁRIOS						
Depósitos à Ordem	40.047,80		40.047,80	21.316,88		21.316,88
Depósitos a prazo	500,00		500,00	500,00		500,00
	40.547,80	0,00	40.547,80	21.816,88	0,00	21.816,88
OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA	0,00		0,00			0,00
TOTAIS	41.024,82	0,00	41.024,82	22.013,58	0,00	22.013,58

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Directo)			
RUBRICAS	Notas	2014	2013
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		6.284,75	2.033,09
<i>Pagamentos de subsídios</i>		(87.492,71)	(841,06)
<i>Pagamentos de apoios</i>		(28.350,72)	0,00
<i>Pagamentos de bolsas</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		(217.914,70)	(145.537,80)
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		(50.102,10)	(49.510,07)
Caixa geradas pelas operações		(377.575,48)	(193.855,84)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		(176.744,85)	(147.313,14)
Fluxos das actividades operacionais (1)		(554.320,33)	(341.168,98)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		(13.578,06)	(38.046,01)
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	(615,00)
<i>Investimentos financeiros</i>		(184,40)	0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		5.000,76	75.926,88
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	1,02
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		(8.761,70)	37.266,89
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios e doações</i>		582.624,91	311.165,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		(531,64)	(49,37)
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		582.093,27	311.115,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		19.011,24	7.213,54
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	22.013,58	14.800,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	41.024,82	22.013,58

O Técnico oficial de contas: *Ana Tavares*

A Direcção:

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO de 2014**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Remo Empresa (adiante designada Federação) foi fundada em 1920 no Congresso Náutico Nacional, realizado em 1920 e tem a sua sede na Doca de Santo Amaro, em Lisboa. A Federação é uma entidade sem fins lucrativos e renovou o estatuto de utilidade pública com efeitos a 1 de Janeiro de 2013, conforme Despacho nº 7845/2013.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem, as quais foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

3.6. Subsídios

Os subsídios destinados à exploração são reconhecidos como rendimentos do exercício. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis são registados em fundos patrimoniais e transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2014 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 31.Dez.13	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo em 31.Dez.14
Custo:					
Edifícios e outras construções	273.675,43	0,00	(100.000,00)	0,00	173.675,43
Equipamento básico	299.355,71	11.220,16	0,00	0,00	310.575,87
Equipamento de transporte	63.699,78	0,00	0,00	0,00	63.699,78
Equipamento administrativo	74.969,30	2.357,90	0,00	0,00	77.327,20
Outros activos fixos tangíveis	80.094,03	0,00	0,00	0,00	80.094,03
	<u>791.794,25</u>	<u>13.578,06</u>	<u>(100.000,00)</u>	<u>0,00</u>	<u>705.372,31</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(105.919,98)	(60.565,01)	40.000,00	0,00	(126.484,99)
Equipamento básico	(219.922,96)	(18.700,99)	0,00	0,00	(238.623,95)
Equipamento de transporte	(63.699,79)	0,00	0,00	0,00	(63.699,79)
Equipamento administrativo	(73.570,63)	(1.431,35)	0,00	0,00	(75.001,98)
Outros activos fixos tangíveis	(78.090,67)	(1.361,82)	0,00	0,00	(79.452,49)
	<u>(541.204,03)</u>	<u>(82.059,17)</u>	<u>40.000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>(583.263,20)</u>

Os edifícios e outras construções encontram-se localizados em propriedade alheia, não sendo expectável qualquer benefício económico actual e/ou futuro para a federação. Uma vez que também não há expectativa de alienação, procedeu-se ao desreconhecimento do valor líquido de 60.000€ referente ao projecto de arquitectura bem como à amortização extraordinária dos restantes construções (excepto as registados com subsídio ao investimento), no valor de 56.633€.

5. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2014 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 31.Dez.13	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Saldo em 31.Dez.14
Custo:					
Programas de computador	13.505,40	0,00	0,00	0,00	13.505,40
	<u>13.505,40</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>13.505,40</u>
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	(4.501,35)	(4.501,35)		0,00	(9.002,70)
	<u>(4.501,35)</u>	<u>(4.501,35)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>(9.002,70)</u>

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os inventários apresentavam a seguinte composição:

	31.Dez.14	31.Dez.13
Mercadorias	5.655,59	5.655,59
	5.655,59	5.655,59

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, estado e outros entes públicos, no ativo e no passivo, apresentavam os seguintes saldos:

	31-Dez.14	31-Dez.13
Activo		
Imposto s/ o rendimento	0,26	0,26
IVA	1.700,81	1.700,81
	1.701,07	1.701,07
Passivo		
Imposto s/ o rendimento	4.829,88	2.984,79
Segurança Social	3.709,21	2.067,48
	8.539,09	5.052,27

8. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez.14	31-Dez.13
Associados	6.174,54	1.676,15
IPDJ 2012	0,00	181.880,00
IPDJ - Desenvolvimento Prática Desportiva	0,00	30.000,00
IPDJ - Alto Rendimento, Seleções Nacionais	0,00	43.000,00
IPDJ - Formação Recursos Humanos	5.705,65	10.500,00
	11.880,19	267.056,15

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os diferimentos resultam de prémios de seguro e prestação de serviços pagos antecipadamente.

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.Dez.14	31.Dez.13
Caixa	477,02	196,70
Depósitos à ordem	40.047,80	21.316,88
Depósitos à prazo	500,00	500,00
	41.024,82	22.013,58

11. Fundo de capital

O fundo de capital incorpora os resultados transitados de anos anteriores. Por essa razão o fundo de capital apresenta-se negativo.

12. Resultados Transitados

Os resultados transitados incorporam o desreconhecimento de projeto de arquitetura (conforme nota 4.), o saldo incobrável do IPDJ (conforme nota 8.) e saldos incobráveis diversos no valor de 8.538,65€.

Este valor, quando da aplicação de resultados de 2014, será adicionado ao fundo de capital.

13. Outras variações de fundos patrimoniais

Respeita a subsídios para o financiamento de ativos fixos tangíveis sendo transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.Dez.14		31.Dez.13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores c/c	0,00	15.257,39	0,00	52.643,94
Fornecedores insolvência	414.766,52	83.755,87	474.746,41	55.993,21
	414.766,52	99.013,26	474.746,41	108.637,15

Fornecedores de insolvência englobam os fornecedores, banco, locadora e outros credores abrangidos pelo plano de recuperação de créditos, com o perdão de 50% da dívida e pagamento dos créditos privilegiados e comuns em 2 anos e 10 anos, respetivamente.

15. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.Dez.14	31.Dez.13
Pessoal	27.288,78	29.360,60
Acréscimos de gastos	17.004,18	6.041,68
Outros credores	26.173,21	16.900,91
	70.466,17	52.303,19

Pessoal inclui 24.018,18€ abrangidos pelo plano de recuperação de créditos, com o perdão de 50% e pagamento em 2 anos.

16. Subsídios à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a Federação reconheceu os seguintes subsídios à exploração:

	31.Dez.14	31.Dez.13
Desenvolvimento prática desportiva	240.500,00	180.000,00
Alto rendimento e seleções nacionais	139.500,00	133.000,00
Enquadramento técnico	35.000,00	9.100,00
Formação recursos humanos	0,00	15.000,00
Projecto Intercalar Rio 2016	83.664,86	48.950,00
Outros	47,04	8.615,00
	498.711,90	394.665,00

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, foi conforme segue:

	31.Dez.14	31.Dez.13
Serviços especializados	124.975,84	73.011,75
Materiais	4.110,54	1.411,41
Energia e fluídos	18.452,23	7.862,69
Deslocações, estadas e transportes	150.557,60	94.133,77
Serviços diversos		
rendas e alugueres	15.484,20	12.024,87
comunicação	8.383,48	8.271,59
seguros	4.222,36	1.635,99
contencioso e notariado	279,83	3.604,88
outros	7.532,04	6.403,37
	333.998,12	208.360,32

18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, foi a seguinte:

	31.Dez.14	31.Dez.13
Remunerações do pessoal	69.849,92	38.552,24
Encargos sobre remunerações	15.159,42	8.007,02
Seguros	1.224,94	0,00
	86.234,28	46.559,26

19. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, foram como segue:

	31.Dez.14	31.Dez.13
Alienação ativos tangíveis	100,00	75.926,88
Imputação anual subsídios	7.247,65	7.247,64
Perdão créditos	7.570,94	419.319,43
Outros rendimentos e ganhos	6.561,50	3.490,81
	21.480,09	505.984,76

20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, foram como segue:

	31.Dez.14	31.Dez.13
Impostos	3.526,30	4.042,00
Alienação ativos tangíveis	1.383,99	0,00
Restituição subsídio	0,00	8.300,78
Multas e penalidades	189,10	5.376,79
Prémios concedidos	20.316,36	16.116,05
Subsídios concedidos	87.492,71	43.510,12
Outros gastos de âmbito desportivo	8.884,81	0,00
Correções exercícios anteriores	9.635,62	24.852,76
Outros gastos e perdas	861,50	9.576,22
	132.290,39	111.774,72

21. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

22. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Federação não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora.

Informa ainda que, em 31 de Dezembro de 2014, se encontrava uma dívida em mora à Segurança Social no valor de 1.197,19 €, a qual foi liquidada a 7 de Janeiro de 2015.